

O Expresso na comunidade¹

Maria Clara DA SILVA EPIFANIA²
Letícia Gusmão Oliveira MAGALHÃES³
Laene MUCCI DANIEL⁴
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de apresentar o projeto de extensão *Comunicação em movimento O Expresso*: o jornal-cartaz dos usuários de transporte coletivo de Viçosa, do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em abril de 2015, os estudantes do projeto foram ao Instituto Vida promover o evento “O Expresso na Comunidade”, oferecendo oficinas de entrevista e fotografia para alguns moradores dos bairros Vau Açu, Amoras e Laranjal. Essa experiência possibilitou aos moradores que colocassem o aprendizado em prática e fossem às ruas buscando informações e possíveis entrevistados em uma dinâmica que os ajudou a compreender melhor o papel do jornalista e os aproximou do mundo das notícias. E disso resultou uma edição especial, aqui apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo público; O Expresso; oficina.

1 INTRODUÇÃO

O jornal O Expresso é um projeto de extensão do curso de Jornalismo e do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa, com apoio do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e da Viação União.

Em formato de um jornal-mural, O Expresso existe desde agosto de 2011 e é disponibilizado gratuitamente nos ônibus urbanos da cidade de Viçosa – MG, contando com uma tiragem mensal de 80 exemplares, afixados também nos pontos de ônibus da cidade. O jornal traz matérias de interesse do seu público leitor, como informações de prestação de serviço, além de ter um espaço para charges, tirinhas e poemas. Sendo dividido em quadros como o perfil, que aborda sobre personagens característicos de Viçosa. “Fala cidadão” é um espaço reservado para dar voz às críticas dos moradores em relação ao bem estar, segurança e saúde na comunidade, seguindo da mesma ideia temos o quadro “Papo Passageiro”, que consiste de uma reportagem feita dentro do transporte público com o passageiro, dando ao

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Mural.

² Aluna líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: cacara1322@hotmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: leti.gusmao@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: laenemucci@gmail.com.

mesmo a oportunidade de mandar algum recado ou falar de alguma história interessante da sua vida, como um bate papo entre o jornalista e seu entrevistado.

Para a ilustração do jornal, contamos com a criação de charges e tirinhas, que no início do jornal era nomeado como o quadro “No balanço do busão”, pois sempre se referia a situações que ocorriam dentro do ônibus urbano, mas com o passar dos anos, a equipe durante suas reuniões de pauta começaram a indicar temas para as tirinhas além do que acontecia no ônibus, tal como falta de água na cidade, lixo na rua provocando alagamentos, dentre outros. Ainda para ilustrar, o quadro “Da Janela” tem como objetivo publicar fotos tiradas de dentro dos ônibus pela equipe, fazendo com que o público leitor reconheça o caminho pelo qual transita todos os dias dentro ônibus no jornal. As edições do jornal *O Expresso* também contam com a prestação de serviço, para além de entreter seu leitor, levar notícias importantes para melhor aproveitamento, seja em relação ao lazer, política, saúde, ou até mesmo economia.

O *Expresso* apresenta em sua estrutura o Jornalismo Público, “surgido na década de 90 nos Estados Unidos, quando os interesses de determinados grupos, principalmente econômicos, passaram a predominar sobre o interesse geral nos noticiários, o que teria provocado uma crise de identidade no jornalismo, refletindo diretamente na vendagem de jornais” (BARROS, 2009, p.04). Segundo Barros (2009), alguns jornalistas americanos, contudo, perceberam que o jornalismo estaria se desvirtuando de seus princípios e não estaria atendendo à coletividade nem à cidadania. Inconformados com a forma como os trabalhos jornalísticos estavam sendo conduzidos, eles decidiram lançar um movimento de resgate do jornalismo e o denominaram de Jornalismo Público. O objetivo dessa linha jornalística foi reestabelecer a ética e a boa conduta do Jornalismo e envolver os próprios jornalistas e o público a que se destinam em questões públicas e de interesses comuns à sociedade.

Além de trazer características do jornalismo público, o jornalismo praticado no jornal *O Expresso* também une informação a entretenimento, o que Dejavite (2006) denominou Infotenimento. As edições do *Expresso* objetivam trazer informações ao usuário de transporte público da cidade, de assuntos de seu interesse, tais como políticas de saúde, educação, serviço de limpeza urbana, segurança e programação cultural, e também reportar esse mesmo público por meio de entrevistas, fotos e perfis.

Desde seu início, o jornal *O Expresso* tem sido produzido para e com um público específico: quem anda de ônibus urbano em Viçosa. A edição-teste foi pautada após

pesquisa realizada com usuários de ônibus, que responderam a perguntas sobre hábitos de leitura, assuntos preferidos, além de se identificarem quanto à profissão e bairro onde moram. Periodicamente, pesquisas de opinião têm sido realizadas com motoristas, passageiros e trocadores. Dessa forma, a equipe do Expresso não perde de vista seu leitor. Em novembro de 2013, foi realizada uma reunião de pauta entre a equipe do jornal e cidadãos usuários de ônibus, presidentes de associações de bairros e movimentos sociais, motoristas e estudantes. Tal reunião gerou duas edições que trouxeram temas sugeridos por esse público. Nessa ocasião, a equipe do jornal entendeu que já era hora de se aproximar ainda mais do seu público. O trabalho que apresentamos é o resultado dessa aproximação: a edição de abril/maio de 2015 foi coproduzida entre equipe e público do jornal, a partir de evento “O Expresso na Comunidade”, realizado no Instituto Vida de Viçosa, localizado no bairro Laranjal. Nesse encontro, membros da equipe do Expresso ministraram oficinas de jornalismo (entrevista e fotografia) a pessoas dos bairros Vau Açu, Amoras e Laranjal, que, além de participarem da reunião de pauta, foram à rua entrevistar e fotografar assuntos que seriam reportados na edição.

2 OBJETIVO

O projeto *Comunicação em movimento O Expresso*: o jornal-mural dos usuários de transporte coletivo de Viçosa propõe a elaboração de um jornal produzido pelos alunos de jornalismo. Assim, por meio desse impresso, os alunos assimilam as etapas práticas da sua produção jornalística, além de se aproximarem da comunidade viçosense. Para incentivar a maior participação no processo de produção das matérias e notícias, aconteceu o Evento no Bairro Laranjal, onde a equipe do jornal *O Expresso* realizou uma oficina com os moradores do bairro, usando de formas didáticas para demonstrar conceitos básicos de como se fazer uma entrevista e capturar por meio da fotografia imagens que podem ser reproduzidas nas edições do jornal.

Como a disponibilização do jornal tem sido feita dentro de um meio de transporte público, onde circulam crianças, adultos, idosos, donas de casa, estudantes, trabalhadores, entre outros, o projeto procura respeitar e alcançar essa heterogeneidade, incentivando todos à leitura, reflexão e participação social. Essa participação é estimulada, a princípio, pelo teor das matérias. Priorizando temas relevantes, que interessem ao usuário de ônibus, o jornal procura estimular a participação do leitor, que antes de participar, o leitor tem que ter

sua atenção despertada. Para tanto, as entrevistas e imagens feitas pelos moradores do bairros Vau Açu, Amoras e Laranjal durante a oficina geraram a edição especial de maio 2015, pois toda a sua pauta foi produzida pelos próprios usuários de ônibus, contendo assim assuntos relevantes para todos os leitores do jornal *O Expresso*. Além disso, o jornal, através de sua apresentação gráfica, cujo visual destaca fotos, infográficos e ilustrações, procura chamar a atenção inclusive dos que têm dificuldade ou não sabem ler, procura atrair olhares, conquistar simpatias e futuros colaboradores ou participantes.

3 JUSTIFICATIVA

Para que a edição seja coproduzida, é preciso existir a participação do público leitor (aqueles que andam de ônibus urbano em Viçosa). Segundo Rosen, o afastamento, um dos valores do jornalismo, leva o profissional a extremos pontos de isolamento. Tal atitude é repudiada pelos jornalistas públicos, pois eles buscam recuperar a conexão com o público. Com essa base, o jornal *O Expresso* idealizou a edição de abril/maio de 2015. Até o momento, o público auxiliava sugerindo pautas, solicitando reportagens e coberturas de eventos específicos, sendo fontes jornalísticas. No quarto ano de existência, o *Expresso* precisava motivar ainda mais essa participação. Para isso, a equipe do jornal entendeu que precisava sair do convencional de um jornalista ditar o que é notícia para ir até o público, não somente para convidá-lo a sugerir pauta, mas também para inseri-lo na prática jornalística. Dessa forma, a equipe programou oficinas de entrevista e fotografia, como uma forma de passar conceitos e técnicas específicas do jornalismo que iriam subsidiar os participantes das oficinas a também praticar o jornalismo, realizando entrevistas e fotos para a edição especial do jornal.

Assim, além de passar o conhecimento que a equipe ganhou dentro da sala de aula na Universidade, os alunos da Universidade Federal de Viçosa tiveram a oportunidade de se aproximar da comunidade viçosense colocando em prática a teoria do jornalismo público, trazendo o seu público leitor para dentro da rotina jornalística.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A prioridade do jornal *O Expresso* é pautar assuntos de interesse de quem usa o transporte público em Viçosa, ao mesmo tempo incluir esse público como fonte jornalística

ou pauta das edições. Durante a oficina realizada no Bairro Laranjal, o grupo escolhido para participar foi dividido entre dois temas, sendo o primeiro relacionado a entrevista e o segundo a fotografia, sendo que após o término de cada um a turma troca de instrutores para que todos tenham a oportunidade de aprender ambos temas. A oficina de entrevista teve como base os princípios que o jornalista deve ter para mediar uma entrevista, durante o contato e procura da fonte e até mesmo na forma de agradecimento pela disponibilidade da mesma. Além disso, a equipe utilizou vídeos para dar exemplos de uma entrevista bem produzida e outra mal estruturada, deixando a oficina mais dinâmica e contando com a participação dos alunos. A equipe a frente da oficina de fotografia passou conhecimentos básicos da maneira de como capturar uma foto, aproveitando um bom ângulo, iluminação, conteúdo, dentre outros. Slides foram expostos contendo fotos que exemplificavam o que estava sendo dito na teoria para os alunos, dando a oportunidade de visualizarem fotos de qualidade.

Após as oficinas, foi realizada uma reunião de pauta em que cada aluno teve a oportunidade de sugerir assuntos e fontes que poderiam ser abordadas no jornal, como a estudante Naiara Marcelino Ferreira, que sugeriu uma matéria com moradores da comunidade Morro do Escorpião para descobrir o motivo do nome dado ao bairro onde mora. Em seguida, os alunos foram divididos em pequenos grupos, supervisionados por alguns membros da equipe para se dirigirem aos respectivos locais pautados.

As oficinas que abordaram o jornalismo e sua teoria fizeram com que o grupo se sentisse preparado a ir pelo bairro procurar assuntos interessantes e fontes viáveis para a produção de reportagens que fizeram parte da pauta da edição especial de abril/maio de 2015 do jornal *O Expresso*. Logo após as oficinas e a procura de fontes na rua, foi feita uma dinâmica de grupo com os alunos e a equipe do jornal para relatar experiências positivas, negativas e sugestões para uma próxima oficina.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após o evento “O Expresso na Comunidade”, no qual foram realizadas oficinas jornalísticas e reunião de pauta, jovens dos bairros Vau Açu, Amoras e Laranjal foram às ruas, com as suas respectivas pautas e acompanhados pela equipe do projeto, para entrevistar e produzir fotografias que serviram de subsídio material para a construção das matérias do jornal. Em seguida, os integrantes da equipe apuraram as informações coletadas

pelos jovens e redigiram os textos das matérias, assim como o ilustrador foi pautado para produzir uma charge.

Na sequência, foi feita a revisão dos textos e a seleção das fotografias para acompanhá-los. Já na fase final, todo o material foi diagramado pelo programa de edição *Adobe InDesign CS6* e encaminhado para impressão, realizada na Divisão Gráfica Universitária da UFV. Depois de prontos, os jornais foram colados pela equipe do projeto nos ônibus e nos pontos da cidade. Além disso, também foi disponibilizado para acesso na página do facebook do projeto⁵ e no site do curso de Jornalismo da UFV⁶.

O produto obtido consiste em um jornal-mural com o formato de 40 cm de largura por 60 cm de comprimento, emoldurado por bordas vermelhas. Na parte de cima do cartaz encontra-se o cabeçalho, formado pelo nome, *slogan* e logotipo do jornal, número e data da edição. E na parte de baixo estão o expediente, com os integrantes da equipe, colaboradores e suas funções, e as *logos* dos patrocinadores e idealizadores.

A edição nº 20 do jornal *O Expresso* tem por diferencial a participação do próprio público, que seria os moradores e que são também usuários do ônibus urbano na cidade de Viçosa. Toda a sua pauta foi voltada para assuntos de interesse da própria comunidade.

O perfil foi de escolha do grupo participante da oficina e sugerido pela estudante Érica Cristina da Rocha. A entrevista foi feita com o presidente do Bairro Vau Açu, Carlos Garcez, personagem conhecido pela comunidade que atua na melhoria da qualidade de vida dos moradores. A entrevista contou com a companhia de alguns membros do *O Expresso* que auxiliaram os alunos da oficina a conduzirem a conversa com o entrevistado, para que o material produzido fosse aproveitado para a edição.

O quadro *Fala Cidadão* teve seu nome modificado a partir dessa edição para *Eu falo mesmo*, devido aos questionamentos constantes da estudante Érica Cristina em relação aos problemas do bairro em que mora, sempre utilizando o bordão: *Eu falo mesmo*. Portanto, o assunto decidido durante a reunião de pauta para este quadro foram as denúncias em relação à falta de calçamento da Rua Francisco Marques. O grupo responsável pelo quadro entrevistou um dos moradores da rua que tem dificuldades para sair de casa devido a uma deficiência e falta de estrutura na rua que não é asfaltada.

A charge apresenta de forma crítica a espera dos moradores do bairro Laranjal pelo conserto da ponte que liga o bairro a comunidade de Nove Cruzes e a resposta do responsável pelo reparo da estrutura.

⁵ Página do projeto no facebook: <https://www.facebook.com/oexpressovicosa?fref=ts>

⁶ Site do curso de Jornalismo da UFV: <http://www.com.ufv.br/producoes/o-expresso>

A prestação de serviço da edição de maio refere-se ao Instituto Vida de Viçosa, uma instituição sem fins lucrativos que ajuda no desenvolvimento humano do Bairro Laranjal, disponibilizando aos jovens moradores cursos e atividades gratuitas na sede do instituto.

Há ainda uma foto com todos os participantes da oficina e membros do jornal, ilustrando o evento que deu origem à edição especial.

Assim, todo o conteúdo desta edição foi voltado para os moradores do bairro e feito pelos mesmos, dando continuidade ao projeto que visa incentivar o ser jornalista nos leitores do Expresso e aproximar a equipe do jornal aos leitores.



Figura 1 – Jornais fixados nos ônibus da Viação União.



O EXPRESSO
JORNAL PARA QUEM ANDA DE ÔNIBUS - VIÇOSA, ABRIL/MAIO 2015 - Ano 4 - Nº 20

"Trabalhando sério, fazendo acontecer"

Carlos Garcêz sempre se preocupou com a qualidade de vida da comunidade do Vau Açu. Em 2011, conquistou o cargo de presidente do bairro, trazendo alguns benefícios para o local, como a instalação de um novo prédio para a Escola Estadual Alice Loureiro, a construção da ponte dos Marques, o asfaltamento de ruas e o transporte escolar. Ele conta que ainda quer construir uma creche e uma área de lazer para os jovens e as crianças do bairro, mas graças ao seu trabalho voluntário, várias melhorias já vêm acontecendo e têm sido reconhecidas pela população.

Esperando a prefeitura consertar a ponte....

Os moradores do Laranjal reclamam que a ponte que liga o bairro à comunidade de Nove Cruzes está quebrada e corre risco de cair. Eles reivindicam uma nova, pois este é o caminho mais perto para chegar ao outro lado. O secretário de Obras e Serviços Urbanos, Vicente Alvim, afirmou que a Secretaria está fazendo o projeto base de uma nova ponte e que o próximo passo é abrir uma licitação para a contratação da empresa que executará a obra, mas ele não deu um prazo para início dos trabalhos.

Pelo bairro e para o bairro

O Instituto Vida de Viçosa é uma associação civil sem fins lucrativos que atua nos bairros Laranjal, Amoras e Vau-Açu. Foi fundada em 2010 pelos próprios moradores, com o objetivo de ajudar no desenvolvimento humano da população local. Oferece cursos e atividades gratuitas em sua sede, com o apoio da prefeitura, de voluntários da UFV e de doações. Francisco do Vale, um dos fundadores, conta que se sente realizado ao retornar para a comunidade o aprendizado que recebeu na universidade. Para o diretor Ernesto Castro, o instituto ajuda os jovens da comunidade: "Ele é muito importante para todos nós moradores", diz ele. Para conhecer melhor, acesse: institutovidadevicosa.org.br.

O EXPRESSO E A COMUNIDADE: As matérias desta edição foram pautadas por jovens dos bairros Laranjal, Amoras e Vau Açu, que também fizeram as entrevistas e fotos após oficinas dadas pela equipe do jornal no Instituto Vida.

© Expresso, Ano 4, nº 20, ABRIL/MAIO 2015. Este jornal é produzido por alunos do curso de Jornalismo do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa. (Projeto de Extensão Reg. Nº119/2011).

Coordenação e Edição: Leoni Mussi Dantas | Fotos: Chico do Vale e Sica Cristina da Rocha | Ilustração: Everton Marques (Marriz) | Produção Gráfica e Edição: Gecimio, Maria Clara Coimbra e Rubens Filho | Projeto Gráfico: Rodrigo Castro | Diagramação: Rubens Filho | Reportagem: Carlos Eduardo Ferreira, Cibler Silva, Erica Cristina da Rocha, Gabriela do Carmo, Igor Henrique Lino, Isadora Milera, Leonardo Ramenelly de Sousa, Natália da Silva e Talita Duarte | Redação e Revisão: Dêni Medeiros, Fernando Lopes, Sábella Lopes, Larissa Rocha, Leonardo Ferreira, Letícia Soares, Elian Nogueira, Maria Renard, Maria Clara Espinosa, Matheus César, Roberto Filho, Sérgio Fialli, Thais Moreira e Yany Guadalupe.

CURTA, SUGIRA, OPINE, CRITIQUE: [oeexpressovicosa](https://www.facebook.com/oeexpressovicosa) - (31) 3899-3792 e 7500-3022

Apelo: **FUNARBE** | Realização: **DCM**

Parceiros de Apoio à Universidade Federal de Viçosa | Departamento de Comunicação Social

Figura 2 – Edição nº 20 do Jornal O Expresso

6 CONSIDERAÇÕES

O Expresso sempre teve o objetivo de manter os cidadãos viçosenses que andam de ônibus informados e próximos das fontes e assuntos que são publicados. A cada edição, procura-se abrir espaço para os cidadãos que almejam expressar suas opiniões, críticas e

histórias de vida que merecem ser compartilhadas. Na edição de maio, o jornal conseguiu alcançar seu objetivo ao aproximar membros da comunidade dos bairros Vau Açu, Amoras e Laranjal, com estudantes de Jornalismo. Após os momentos de aprendizagem nos ramos da fotografia e da entrevista, e a prática nas ruas, os jovens do Instituto Vida expuseram suas opiniões sobre a oficina, elogiando a atenção e o cuidado dedicado a todos eles, além de vários convites para novas oficinas no decorrer do ano. Tais palavras contribuem para incentivar o trabalho do jornal de reforçar o Jornalismo Público nos meios comunicacionais, permitir uma aproximação entre o jornal e o público leitor e proporcionar uma transmissão de conhecimento de estudantes de vários períodos do curso de Jornalismo para os participantes do evento. Além disso, a oficina incentivou e preparou a comunidade para que os mesmos possam iniciar e liderar projetos como *O Expresso* nos bairros da cidade. Essas atitudes contribuem para o enriquecimento do senso crítico, que move questões políticas e sociais da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Martins Gustavo Luís. O jornalismo Público praticado pelo programa Cidades e Soluções. Brasília, 2009.

DEJAVITE, Fabia Angélica. **INFOtenimento:** Informação + entretenimento no jornalismo. São Paulo: Paulinas, 2006. 124 p. (Coleção Pastoral da Comunicação: teoria e prática).

ROSEN, Jay. Getting the Connections Right: Public Journalism and the Troubles on the Press. Apud DA COSTA FILHO, Paulo Celestino. Jornalismo Público: por uma nova relação com os públicos. *Organicom*, ano 3, n. 4, p. 124-141, São Paulo, 2006.